

| AÇÃO PASTORAL: 16 a 22 de Janeiro 2023                     |                                     |                           |                           |
|------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Onde haja Caridade e Amor aí habita Deus                   | CALHETA                             | S. FRANCISCO              | ATOUGUIA                  |
| Segunda-feira<br>16 – 01 – 2023                            |                                     | Missa – 18h               |                           |
| Terça-feira<br>17 – 01 – 2023                              | Cartório 10h e 17h<br>Missa – 18:30 |                           |                           |
| Quarta-feira<br>18 – 01 – 2023                             |                                     | Missa – 8:30<br>Cartório  | Cartório<br>Missa – 18:30 |
| Quinta-feira<br>19 – 01 – 2023                             |                                     |                           | S. Pedro 18:30            |
| Sexta-feira<br>20 – 01 – 2023                              |                                     | Cartório<br>Missa – 18:30 | Missa – 8:30<br>Cartório  |
| Sábado<br>21 – 01 – 2023                                   | Missa – 16h                         | Missa – 17:10             | Missa – 18:30             |
| <b>DOMINGO III</b><br>22 – 01 – 2023<br><b>TEMPO COMUM</b> | Missa - 11h<br>S. Antão             | Missa - 9:30<br>S. Antão  | Missa – 8h<br>S. Antão    |

## PUBLICAÇÕES GERAIS

Ø CPM – CENTROS DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO. 6 DE Fevereiro no Salão Paroquial de São Francisco Xavier

### Paróquia do Atouguia

ü  
ü

### Paróquia da Calheta

ü Retirar presépio dia 16 pelas 19h  
ü Próxima sexta-feira dia 20, vamos retirar a barraca pelas 18:30, encontro com as pessoas que trabalham na barraca na casa paroquial pelas 19:45

ü

### Paróquia de São Francisco Xavier

ü Domingo dia 15 retirar o Presépio pelas 15h  
ü Próximo Domingo dia 22 vamos celebrar Missa festiva em honra de Madre Rivier dando graças pela sua canonização. Quem puder traga algo para o convívio depois da Missa

ü

# DIA DA COMUNHÃO

*Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta*

Calheta Orago Espírito Santo  
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier  
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa  
Telefone: 291824510 Telemóvel do Pároco: 965250355

**POR UMA IGREJA SINODAL**

[www.paroquiasdacalheta.com](http://www.paroquiasdacalheta.com)

**Nº 629 – Série III – 15 de Janeiro de 2023**

**DOMINGO II DO TEMPO COMUM**

Eis o Cordeiro de Deus que tira o  
pecado do mundo

Irmãos e irmãs em Jesus, terminadas as festividades desta belíssima quadra natalícia, retomamos o Tempo Comum. Tempo de Esperança, tempo de celebrar o Mistério Redentor, tempo de escutar Jesus que permanentemente nos aponta os caminhos do

Reino dos Céus. Deparamo-nos novamente com esta figura única que é

João Batista; ele dá testemunho de Jesus, ele garante que Aquele que vem é o *Cordeiro de Deus*, ou seja, é Ele, Jesus que vem para ser imolado para remissão dos nossos pecados. Os Judeus, pela Páscoa derramavam o sangue de cordeiros como gesto penitencial para que Deus aceitasse e perdoasse os seus pecados, João olha para Jesus e proclama que o Verdadeiro Sangue que perdoa os pecados é o de Jesus. Eis Aquele que tira o pecado do mundo, Jesus mostra sempre à humanidade por onde caminhar, mas como o mal teima em destruir a pessoa humana, então Ele derrama o próprio Sangue. É Deus que Se derrama por nós para que não sejam as trevas a

dominar a terra, mas sim o poder da Luz. Que à luz desta Palavra saibamos sempre optar pelo Amor, pela Paz, pelo Bem dando assim testemunho de que Jesus é que é o Senhor do mundo. Santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves



PALAVRA DO PÁROCO

**Evangelho do Domingo**  
**Dia 22 janeiro de 2023**  
**DOMINGO III DO TEMPO COMUM**

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo**  
**segundo São Mateus**

Quando Jesus ouviu dizer que João Baptista fora preso, retirou-Se para a Galileia. Deixou Nazaré e foi habitar em Cafarnaum, terra à beira-mar, no território de Zabulão e Neftali. Assim se cumpria o que o profeta Isaías anunciara, ao dizer: «Terra de Zabulão e terra de Neftali, estrada do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios: o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam na sombria região da morte uma luz se levantou». Desde então, Jesus começou a pregar: «Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus».

**Palavra da salvação.**



**«Vinde e segui-Me e farei de vós pescadores de homens»**

**Mt 4, 12-23**

**Aconteceu na Diocese**

V O Centro de Preparação para o Matrimónio da Diocese do Funchal, tem já agendadas várias iniciativas para este novo ano.

**6 fevereiro** – 20h, salão da Paróquia de S. Francisco, Arciprestado da Calheta.



(<https://www.jornaldamadeira.com/>)

**V 4 de janeiro, um sábado,**  
**uma formação de acólitos,**  
**desta feita na paróquia dos**  
**Canhas.**

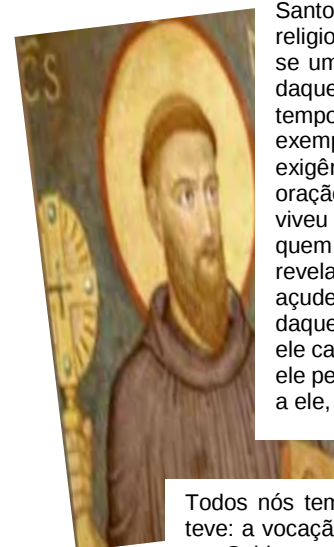


(<https://www.jornaldamadeira.com/>)

**V 5 fev. DIA DIOCESANO DA FAMÍLIA**



(<https://www.diocesedofunchal.com/>)



Santo Amaro nasceu em Roma e entrou muito cedo para a vida religiosa. Filho espiritual e grande amigo de São Bento, tornou-se um beneditino com apenas 12 anos de idade. Realidades daquele tempo, mas que apontam para uma necessidade dos tempos atuais. Ele foi apontado, desde muito cedo, como um exemplo de silêncio e também de correspondência às exigências da vida monacal. Vida de austeridade, de ação, de oração; “ora et labora” de fato. Grande amigo de São Bento, viveu momentos que ficaram registrados. São Gregório foi quem deixou o testemunho de que, certa vez, São Bento, por revelação, soube que um jovem estava para se afogar em um açude. Disse ao então discípulo Amaro que fosse ao encontro daquele jovem. Ele foi. Sem perceber, com tanta obediência, ele caminhou sobre as águas e salvou aquele jovem; só depois ele percebeu que havia acontecido aquele milagre. Retribuíram a ele, mas, claro, ele atribuiu a São Bento, pois só obedeceu.

Todos nós temos uma vocação comum, a mesma que Santo Amaro teve: a vocação à santidade. Esse santo foi quem sucedeu São Bento em Subiaco, quando este foi para Monte Casino. Ele foi exemplo de virtude, obediência e abertura à ação do Espírito Santo.

Morreu em 15 de janeiro de 584, aos 72 anos. Rezado contra resfriados, reumatismo e gota, contra dores musculares, Santo Amaro tornou-se muito querido pelo povo e venerado como santo taumaturgo.

Numa viagem para França conta-se o milagre da multiplicação dos pães num pobre convento que o acolheu, aliás os pobres monges, para acolher o santo peregrino, deram-lhe o único pão que restava na despensa, mas na manhã, por milagre, encontraram a despensa cheia de pão fresco e em abundância por mais de um mês, o símbolo da Eucaristia e da caridade está aqui claro; em muitos países ainda é costume abençoar o pão, símbolo de partilha, na festa do santo.

(<https://santo.cancaonova.com/>)

**“ex urbe ad toti orbe”**

**Ñ Cidade do Vaticano, 11 jan 2023 (Ecclesia)** – O Papa afirmou no Vaticano que a Igreja deve rejeitar o “proselitismo” e imitar Jesus na sua atenção aos “distantes” e rejeitados pela sociedade. “Nós, discípulos de Jesus, nós, Igreja, permanecemos sentados à espera de que as pessoas venham, ou sabemos levantar-nos, pôr-nos a caminho com os outros, procurar os outros?”

**Ñ Cidade do Vaticano, 10 jan 2023 (Ecclesia)** – O Papa Francisco afirma na mensagem para o Dia Mundial do Doente que “não há espaço para a fragilidade” na sociedade e lembra que as experiências da perda e da doença “fazem parte” do caminho. “As experiências de estarmos perdidos, doentes ou frágeis fazem parte do nosso caminho: não nos excluem do povo de Deus. Pelo contrário, colocam-nos no centro da solicitude do Senhor que é Pai e não quer perder pelo caminho nem sequer um dos seus filhos. Trata-se, pois, de aprender com Ele a ser verdadeiramente uma comunidade que caminha em conjunto, capaz de não se deixar contagiar pela cultura do descarte”